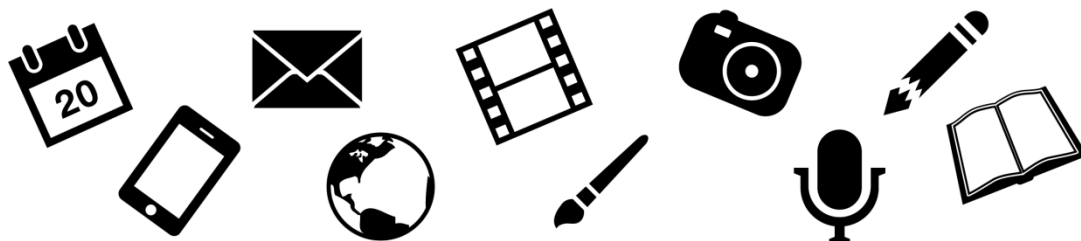




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de março de 2016

Notícias do Dia Plural

"De volta ao país das maravilhas"

De volta ao país das maravilhas / Lewis Carroll / Alice no País das Maravilhas / Alice através do espelho e o que ela encontrou lá / Inglaterra / Cynthia Beatrice Costa / Editora Poetisa / CIC / Centro Integrado de Cultura / Florianópolis / Marcela Fehrenbach / Brasil / PUC-SP / Pontifícia Universidade Católica / UFSC / Machado de Assis / Jabberwocky / Monteiro Lobato / Sebastião Uchoa Leite / Augusto de Campos / Matilde / Mary Shelley / Frankenstein

De volta ao país das Maravilhas

Lewis Carroll. Segunda aventura de Alice ganha nova tradução no país

KARIN BARROS
karin.barros@noticiasodia.com.br

Nenhuma tradução literária é fácil, porém quando o assunto é Lewis Carroll, a tendência é ser ainda mais difícil. Carroll é o autor de "Alice no País das Maravilhas", de 1865, e seis anos depois escreveu "Alice através do espelho e o que ela encontrou lá". O primeiro livro virou um filme com pinçadas do segundo, mas muitas pessoas não tinham conhecimento desta segunda obra.

A continuação da menina aventureira Alice tem enredo baseado na Inglaterra vitoriana, momento histórico em que vivia. E esse também foi o motivo do seu sucesso naquele século, já que os leitores se identificavam com a linguística, as gírias e o tom nonsense.

Hoje, às 19h, o livro da segunda aventura de Carroll, com a tradução em português da paulistana Cynthia Beatrice Costa, 35, da editora Poetisa, será lançado no CIC (Centro Integrado de Cultura), em Florianópolis. Especializada em traduções de clássicos, a editora procurou não dar uma linha infantilizadora ao livro, mas manteve o caráter de brincadeira, reproduzindo materialmente o que o autor faz no texto com ilustrações de Marcela Fehrenbach. Cynthia já realizou mais de 50 traduções de livros em dez anos de carreira.


O novo lançamento no Brasil mantém no enredo os mais emblemáticos personagens da trama: as rainhas Vermelha e Branca, o Chapeleiro Maluco, os irmãos Tweedledee e Tweedledum e, obviamente, a irresistível protagonista de aventuras fantásticas. Alguns personagens também mudam, o jogo, que era de

cartas passa a ser de xadrez, e Alice ganha um novo grande amigo cheio de falas inteligentes: o ovo Humpty Dumpty. "Carroll brilha ainda mais com as falas do Humpty Dumpty nos jogos de linguagem", enfatiza a tradutora.

Cynthia levou seis meses para traduzir toda a história, isso porque já estudava academicamente a personagem há anos. A tradutora é mestre em crítica literária pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica) desde 2008, onde aprofundou os estudos em "Alice no País das Maravilhas". Atualmente, a ela faz doutorado na UFSC, em que espera traduzir Machado de Assis para o inglês.

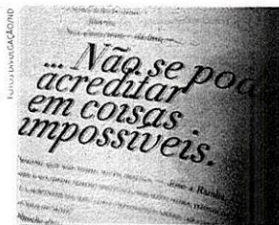
Para Cynthia, o ponto principal dos livros de Carroll são os jogos de palavras, o nonsense. "É isso que o caracteriza. O livro é lúdico, cheio de rimas, figuras de linguagem. É difícil reproduzir o que ele escreve porque ele aproveita a riqueza do próprio inglês para contar a história. Muitas vezes não é possível traduzir", explicou ela, que buscou manter o livro original, no ritmo dado pelo autor, e com toques brasileiros. A tradutora explica ainda que é difícil não colocar a cultura nacional na história, porque isso também dava tom de humor à história, e esse é um traço muito forte do autor. "Usei palavras bem típicas, como "jururu", "borocóxo" e "pamonha", apontou.

A tradução da Poetisa chega um pouco antes do filme "Alice através do espelho", da Disney, que terá estreia nos cinemas até o final deste semestre.

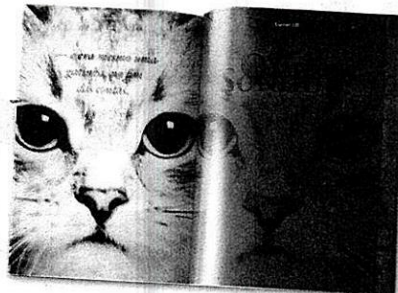
 **O quê:** lançamento de "Alice através do espelho"
Quando: 11/3, 19h
Onde: Centro Integrado de Cultura, rua Irineu Bornhausen, 5.600, Agronômica, Florianópolis
Quanto: entrada gratuita; livro a R\$ 59,90



Gírias. A tradutora Cynthia Beatrice Costa conta que procurou referências brasileiras



Grafia. Obra, com lançamento na Capital, tem ilustrações de Marcela Fehrenbach e brinca com fontes, ícones, efeitos e cores



Riqueza nos detalhes

Além da história "Alice através do espelho", Cynthia traduziu poemas que compõem a obra, parte que para ela foi a mais trabalhosa. "Eu levei um mês para traduzir só o poema "Jabberwocky", que já foi transcrito por notórios tradutores, como Monteiro Lobato, Sebastião Uchoa Leite e Augusto de Campos. Ele é difícil, cheio de neologismo, palavras inventadas, mas muito harmonioso, e eu tinha que dar sentido para isso em português", conta ela que assume ter "emprestado dos outros autores algumas ideias".

Além das ilustrações propriamente ditas de Marcela Fehrenbach, cada página é interativa, compondo com fontes, ícones, cores e efeitos um labirinto. A diagramação torna o clássico da literatura um artigo de colecionador. O próximo lançamento da editora Poetisa será "Matilde", de Mary Shelley, autora também do clássico "Frankenstein".

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Conferência estadual debate políticas públicas da população LGBT em Florianópolis](#)

[Florianópolis será sede do 1º Circuito de Economia Criativa](#)

[Laine Valgas: UFSC oferece cursos de línguas com valores acessíveis](#)